

# Projeto de Extensão Crescendo Com a Gente: uma contribuição lúdica na hospitalização infantil.

**INTRODUÇÃO:** O brincar tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança. No entanto, ao ser hospitalizado, o infante é privado de sua rotina de brincadeiras e submetido a um ambiente repleto de regras e restrições. Por se entender que o amor, o carinho e o espírito lúdico são tão importantes quanto os medicamentos e devem estar presentes no período de internação infantil e para amenizar o sofrimento da hospitalização e dar continuidade a estimulação para o crescimento/desenvolvimento da criança é que foi instituído o Projeto de Extensão Crescendo com a Gente.

**OBJETIVO:** Desenvolver um trabalho de extensão universitária, de integração docente-assistencial, ampliando momentos lúdicos à criança no contexto hospitalar, através da inserção de acadêmicos de enfermagem no mundo do hospital.

**MATERIAL E MÉTODO:** O Projeto de Extensão Universitária constitui-se de experiências de trocas afetivas entre as crianças hospitalizadas e os acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS, assessorados por enfermeiras assistenciais, enfermeiras docentes e por recreacionistas do Serviço de Recreação Terapêutica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

As atividades com as crianças são desenvolvidas de 2ª à 5ª feira, das 18h às 20 horas, nas unidades pediátricas do 10º andar do HCPA. No local, o grupo de alunos realizam atividades recreativas que criam um ambiente de brincadeiras e descontração, a fim de estimular a manifestação lúdica das crianças hospitalizadas, proporcionar interação dos acadêmicos de enfermagem com os infantes e seus familiares, além de proporcionar alegria, bem estar, conforto e constante aprendizado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao longo dos treze anos de existência do Projeto Crescendo Com a Gente, podem-se constatar efeitos positivos para as crianças hospitalizadas que encontram no projeto mais uma alternativa de promoção da alegria e bem-estar no ambiente hospitalar por meio das atividades lúdicas desenvolvidas, reduzindo o estresse e a angústia que uma hospitalização causa, proporcionando uma recuperação mais efetiva.

As trocas afetivas com as crianças revelam-se para os acadêmicos de enfermagem, além da oportunidade de um primeiro contato com o ambiente hospitalar, um modo de ampliar conhecimentos acerca do cuidado em Pediatria por permitir a visualização do modo com que as crianças reagem aos estressores do ambiente hospitalar e também o estabelecimento de vínculos com familiares e pacientes, contribuindo assim, na formação desses, como futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

HOCKENBERRY, Marylin J. **Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, 1303p.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Serviço de Enfermagem Pediátrica

Coordenadora Geral: Profª Helena Becker Issi

Bolsistas da Equipe Executora: Larissa Sant'Anna Kellermann  
Carvalho e Laura Mesquita Matos